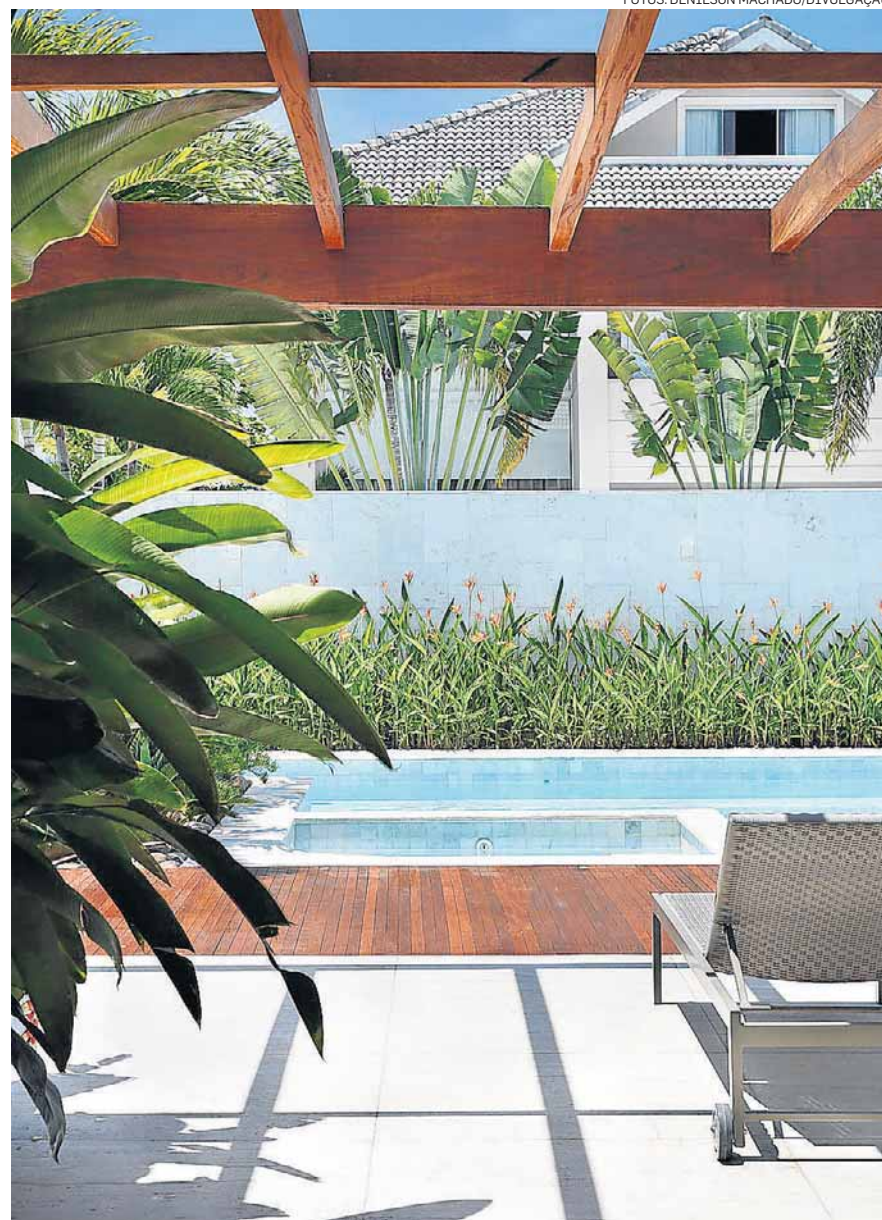


FOTOS: DENILSON MACHADO/DIVULGAÇÃO



Na área gourmet, o jardim vertical de samambaias cria a integração com o paisagismo. Ao lado, as helicônias plantadas rente ao muro



Comece pela escolha das espécies

Num terreno como esse, com solo arenoso e grande incidência de luz, escolher as espécies ideais para compor o jardim é fator determinante para se obter um resultado satisfatório. Ou, em outras palavras, contar com plantas bonitas, mas também aptas a crescer, florir e durar por muito tempo. Clúsias e helicônias rostratas, duas das escolhas da arquiteta Carmen Mouro para compor o jardim desta casa se adaptam bem a essas circunstâncias. "As helicônias quando bem regadas e adubadas, florescem o ano inteiro. No nosso caso, instalamos sistemas de irrigação que funcionam duas vezes ao dia durante o verão e uma vez nos meses de inverno", explica.

Afora as condições locais de solo e de clima, no projeto de Carmem outro fator também orientou a escolha das espécies. "Por terem aspecto mais rústico, essas plantas não precisam de poda frequente, nem muito elaboradas. Isso facilita o cultivo", pontua a arquiteta que, no entanto, não recomenda seu uso em jardins localizados em regiões mais frias. Por fim, é preciso também se certificar de que as plantas vão ser bem irrigadas e receber luz na maior parte do dia, o que é essencial para seu bom desenvolvimento. "Além das que usamos neste projeto, recomendo as moreias. Ficam lindas quando combinadas com helicônias e palmeiras".

Detalhe das folhas de bananeira plantadas na área do pergolado de madeira

